



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Ivan Valente)

Requer ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, Ricardo Barros, informações acerca da interrupção do abastecimento de imunossupressores, medicamentos utilizados para evitar rejeição de órgãos transplantados

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 §2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I, e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, Ricardo Barros, pedido de informação acerca da grave situação envolvendo interrupções no abastecimento de imunossupressores, medicamentos utilizados para evitar a rejeição de órgãos transplantados. Objetivamente, solicitamos as seguintes informações:

- 1) De acordo com a Associação Brasileira de Transplantados (ABTx) e a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), tem havido, desde o início do ano, interrupções no fornecimento de imunossupressores, como Micofenolato de Sódio e Tacrolimo. Quais as razões para a ocorrência desse grave problema, que vem se agravando nos últimos meses? Esses medicamentos encontram-se em falta, no âmbito do Sistema Único de Saúde, em especial no estado de São Paulo? Por que razão tem havido fornecimento desses medicamentos, ao estado de São Paulo, em quantidade inferior à necessária? Como o Ministério da Saúde define a quantidade a ser distribuída para cada estado? Quais medidas foram ou serão tomadas para reverter essa situação, e adequar o abastecimento adequado e contínuo? Em qual prazo a situação estará resolvida, de modo estável?
- 2) O planejamento orçamentário do Ministério da Saúde, para 2017, prevê a destinação das verbas necessárias para sustentar o abastecimento de imunossupressores, nas quantidades exigidas pelo programa de transplantes? Qual o montante de recursos previsto, e quanto foi executado?
- 3) No dia 09/10/2017, foi publicado no Diário Oficial da União que seria realizado o pregão eletrônico 64/2017, para aquisição de Micofenolato de Sódio 180mg e Micofenolato de Sódio 360mg. Porém, no dia 23/10/2017, mediante nova publicação no D.O.U., a licitação foi suspensa. Por qual motivo ocorreu a suspensão? O pregão já foi realizado? Se não, quando será? Quando a compra será concretizada, e feita a distribuição à rede do SUS nos estados?

- 4) Segundo a ABTx, os 13.601 transplantados que dependem do Micofenolato de Sódio já não têm mais condições de aguardar o novo pregão (embora este deva ser realizado, para garantir o abastecimento futuro). Quais ações serão tomadas para que se evite um dano maior à saúde e à vida dessas pessoas? O governo realizará compra emergencial desse imunossupressor?
- 5) O governo concretizará a compra total do Pregão 52/2017, publicado no D.O.U. de 19/09/2017, de Tacrolimo 1mg e 5 mg, uma vez que o Ministério da Saúde somente efetivou 52% do valor total, conforme publicado no D.O.U. de 26/09/2017?

JUSTIFICAÇÃO

A Associação Brasileira de Transplantados (ABTx) relata que tem havido interrupções no abastecimento de imunossupressores desde o início do ano, o que se agravou nos últimos meses. Em diversas cidades do estado de São Paulo, inclusive na capital, tem se constatado a descontinuidade no fornecimento, por parte do Ministério da Saúde. De acordo com a associação, nunca tinha havido interrupções no abastecimento desses medicamentos, nos últimos 25 anos. Trata-se de uma consolidada política de Estado, que passa por inaceitável processo de sucateamento. É preciso garantir a retomada do fornecimento contínuo e adequado dos imunossupressores, sem os quais os órgãos transplantados são rejeitados: de acordo com os médicos Roberto Ceratti Manfro e José Osmar Medina Pestana, da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), a consequência, nesses casos, é o retorno do paciente ao doloroso programa de diálise, no caso do transplante de rim, e a morte, no caso dos transplantados do coração, pulmão e fígado.

De acordo com a ABTO, 50 mil pacientes dependem dos imunossupressores, e do seu fornecimento contínuo, e outros 30 mil estão na lista de espera por transplantes, e também necessitarão desses medicamentos. O sucateamento da política pública tem gerado danos diretos, portanto, à saúde de 80 mil pessoas.

A ABTx já encaminhou ao Ministério da Saúde um abaixo-assinado (subscrito por 10.655 pessoas, em sete dias de coleta de apoios) sobre o assunto, solicitando providências, mas vem sendo ignorada. Por essa razão, realizamos este requerimento de informação, clamando ao Ministério que cumpra seu dever de garantir às pessoas transplantadas o tratamento adequado.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2017.

IVAN VALENTE
Deputado Federal (PSOL/SP)